

Dimas Tadeu Covas é o novo diretor do Instituto Butantan

Covas, professor titular da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, terá a missão de reorganizar a gestão do Instituto Butantan

22/2/2017 19:59

Agência Brasil Agência Brasil

20Tadeu%20Covas%20C3%A9%20o%20novo%20diretor%20do%20Instituto%20Butantan%20-%20ACidade%20ON%20-%20Ribeir%C3%A3o%20Preto%20-

idades%2FNOT%2C2%2C2%2C1229122%2CDimas%2BTadeu%2BCovas%2Be%2Bo%2Bnovo%2Bdiretor%2Bdo%2BInstituto%2BButantan.aspx)

opreto%2Fcotidiano%2Fidades%2FNOT%2C2%2C2%2C1229122%2CDimas%2BTadeu%2BCovas%2Be%2Bo%2Bnovo%2Bdiretor%2Bdo%2BInstituto%2BButantan.aspx)



Nomeação de Dimas Tadeu Covas deverá ser publicada no Diário Oficial nos próximos dias (Foto :F.L. Piton / A Cidade - 12/06/2015)

O cientista, pesquisador e professor Dimas Tadeu Covas é o novo diretor do Instituto Butantan. O anúncio foi feito hoje (22) pela Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo. Covas é o atual presidente da Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular e professor titular da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Sua nomeação deverá ser publicada no Diário Oficial nos próximos dias.

Segundo a secretaria, Covas terá a missão de reorganizar a gestão do Instituto Butantan.

Nesta terça-feira (21), o cientista Jorge Kalil foi afastado da direção do instituto, que é o principal produtor de vacinas, soros e biofármacos para uso humano do país.

No último dia 8, André Franco Montoro Filho renunciou ao cargo de diretor-presidente da Fundação Butantan por discordar do modelo de gestão que, segundo ele, "dava todos os poderes ao presidente do instituto [Butantan] e tirava poderes do presidente da fundação."

Segundo Montoro, uma auditoria contratada pelo governo estadual vinha sendo feita na instituição, e o Tribunal de Contas do Estado (TCE) apontou uma série de procedimentos administrativos equivocados.

Em nota divulgada ontem, Kalil disse que o instituto e a fundação passaram por extensa auditoria e que o resultado não apontou irregularidades. Kalil disse ter sido surpreendido pelo pedido de renúncia de Montoro e por suas críticas, já que o ex-presidente da fundação não teria mencionado tais preocupações ao curador ou a qualquer outra instância enquanto esteve no cargo.